

O PET E A POLÍTICA: MONARQUIAS E REPRESENTAÇÕES.

Aluna: Mariana Barbosa

Orientadora: Eunícia Barros Barcelos Fernandes

Introdução

O Programa de Educação Tutorial é um programa federal coordenado pelo MEC, instituído em diversas Universidades pelo Brasil e em cursos de áreas diferentes. Recentemente o PET- História foi organizado na PUC-RIO. Seu objetivo consiste em qualificar o aluno de graduação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Este trabalho é fruto das atividades individuais de pesquisa que se desenvolveram a partir das resenhas de dois livros, “O Rei no Espelho”, de Rodrigo Bentes Monteiro e “As Transformações dos espaços públicos”, de Marco Morel, indicados respectivamente pela Professora Eunícia Fernandes e Professora Márcia Gonçalves. Visto que o tema da representação é abordado em ambos os livros, optei por buscar entender como a imagem da monarquia era compreendida por aqueles que estavam a seu favor, durante o período regencial. Ou seja, como uma vertente política que se colocava ao lado da política Imperial, os restauradores, compreendiam o Estado e se posicionavam diante dele.

Objetivos

Tem-se por objetivo demonstrar que o período regencial foi marcado por uma grande efervescência política, além do embate dos diferentes projetos que se colocavam para construir a nação. Nesse sentido, a imagem monárquica vista por um restaurador e o esforço de legitimar o seu discurso pode ser um caminho para entender o debate político do momento.

Metodologia

Para desenvolver a pesquisa, o documento utilizado foi o *Discurso na Câmara dos Deputados, 1837* de Bernardo Pereira de Vasconcelos. O discurso revela um posicionamento regressista, diante do que o autor caracteriza como desordem.

O contato com esta documentação ocorreu numa aula do Professor Ilmar Mattos sobre as movimentações políticas no império do Brasil, o que nitidamente revela os princípios de integração Programa PET e graduação. A partir do curso, portanto, interessei-me em trabalhar com a documentação de Vasconcelos, pois desde o ingresso na universidade tenho definido como foco para observação das experiências históricas, o aspecto político. O *Discurso na Câmara dos Deputados* revelou-se uma importante fonte para entender a dinâmica política do período, pois além de expor o posicionamento político de um de seus agentes sociais, abre possibilidades de confrontação com outros discursos do mesmo momento, exibindo a dinâmica já mencionada.

O livro “Transformações dos espaços públicos” de Marco Morel foi usado para a reflexão do panorama político no período regencial, e como este se manifestou socialmente. Sendo assim, a partir da visão do autor, foi possível construir um mapa de configurações sociais que me ajudaram a compreender a visão dos restauradores e desenvolver uma leitura interpretativa do documento e do personagem escolhido. A compreensão proposta por Morel pode ainda ser relacionada com a imposição do projeto Saquarema, vista no livro “O Tempo Saquarema” de Ilmar Rohloff Mattos. Através desses dois autores, principalmente, foi que busquei elementos que mostrassem a visão dos restauradores no período regencial no discurso de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Conclusão

Considerando o período regencial como um momento conturbado e em transformação, pois desde os desdobramentos sociais da presença da família real portuguesa no Brasil - que conduziram um aumento populacional e mudança nas práticas sociais que podem ser pontuadas na criação de instituições financeiras, de pesquisa e formação bem como de lazer -, até à situação singular de uma monarquia sem monarca, o discurso de Bernardo Pereira de Vasconcelos se torna material relevante para revelar alguns aspectos daquela sociedade. Após um período de novas experiências políticas e a inserção de novas idéias, um momento de centralização e reação sucede esse período. No discurso analisado é possível perceber essa mudança do posicionamento político, o qual posteriormente o projeto conservador tornou-se hegemônico.

Referências

- MATTOS, Ilmar Rohloff. *O Tempo Saquarema*. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O Rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América 1640-1720*. São Paulo: Editora Hucitec, 2002.
- MOREL, Marco. *As Transformações dos Espaços Públicos: Imprensa, Atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial (1820-1840)*. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). *Bernardo Pereira de Vasconcelos*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- SALLES, Ricardo. *E o Vale era o escravo. Vassouras - século XIX. Senhores e escravos no Coração do Império*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.